



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O sócio-diretor da Babel, Leonardo Teshima, o secretário de Comunicação do DF, Weligton Moraes, e o presidente do Correio, Guilherme Machado

Correio recebe agências parceiras para confraternização

O Correio Braziliense recebeu, na noite de ontem, suas principais agências publicitárias parceiras para um animado coquetel de fim de ano. Realizado na cobertura da empresa de comunicação, o evento foi marcado pela apresentação de propostas e projetos estratégicos para o próximo ano, incluindo os modelos *CB.Debate*, *CB.Fórum*, *CB.Webinar* e eventos esportivos como a Maratona Brasília e a Marotinha. A ocasião celebrou as parcerias de sucesso e também reforçou os laços entre o Correio e os principais responsáveis pelas agências, garantindo um momento de confraternização e novas oportunidades para 2025.



Renata Sanchez, da Mene Portella, Duda Moncalvo, da Artiplan, Fernando Vasconcelos da Meio e Mídia Comunicação, Vivi Amaral, da Artiplan, Soraia Duarte e Marcuce Luz, da De Britto



Deine Suruagy e Rodrigo Pael, da FSB



Anderson Cabral e Felipe Freitas, da LewLara



Duda Guedes e Nani Cortes, da Propeg

Agenda

Talentos femininos

» A exposição *Acervo do Museu das Mulheres: Primeiras Aquisições* foi inaugurada no Museu Correios, no Setor Comercial Sul, e está aberta para visitação até 30 de março. A mostra apresenta obras de grandes nomes da arte brasileira que destacam a diversidade da produção artística feminina. O evento conta ainda com programação paralela, como oficinas, performances e encontros com artistas. Entrada gratuita.

A revolução pelo afeto

» O CCBB vai celebrar os 120 anos de nascimento da médica Nise da Silveira com a exposição *Nise da Silveira – A Revolução Pelo Afeto*, que entra em cartaz em 17 de dezembro e permanece até 23 de fevereiro. A mostra reúne cerca de 200 obras de 38 artistas, incluindo clientes do ateliê terapêutico da psiquiatra no Engenho de Dentro. A exposição explora o legado de Nise ao transformar o afeto em método revolucionário para o tratamento de distúrbios psíquicos. Entrada franca.

Pós-ceia animado

» A festa natalina mais tradicional de Brasília, Oca Christmas, está de volta para comemorar 15 anos. Em 24 de dezembro, a partir das 22h, o Clube ASBAC recebe a dupla Chemical Surf como atração principal, além de nomes como Victor ALC, Symple Jack, Dizzi, e Marinho & Drop Dealer. O evento vai animar a noite de Natal com apresentações inesquecíveis após a ceia. Ingressos disponíveis em digitalingressos.com.br.

Arte e ciência unidas

» Últimos dias para conferir a exposição *Cerrado Vivo*, do biólogo e artista plástico Carlos Alvarez, em cartaz na Biblioteca Nacional de Brasília até 13 de dezembro. Por meio de ilustrações realistas produzidas com a técnica de giz pastel — algumas em tamanho real — a mostra retrata a riqueza da fauna do Cerrado, buscando conscientizar o público sobre a preservação do bioma. Visitação gratuita.

Reisy Ruzzi/Divulgação



Alexandre Guerra, Francisco Nunes e Murilo Hypólito

Hora do Brinde celebra conquistas do Clube de Permuta

Promovido pelo Clube de Permuta, o evento Hora do Brinde reuniu cerca de 245 empresários associados e convidados para uma celebração de fim de ano no espaço Softown, no Park Sul, na última quarta-feira. O encontro comemorou os sucessos alcançados em 2024 e, em clima de confraternização, premiou associados que obtiveram excelentes resultados em transações. A Hora do Brinde também apresentou as novidades para o ano que se aproxima, enquanto fortaleceu o networking dos associados.

Reisy Ruzzi/Divulgação



Gedeon Cesário, Ludmila Dutra e Vinícius Vacaro

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

PACIFISMO / Rafael de La Rubia, que participa da 3ª Marcha Mundial pela Paz e Não-Violência, esteve ontem em Brasília, onde a ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, assinou um manifesto ético em prol da sociedade

Uma mensagem que o mundo precisa

» BRUNA PAUXIS

Com o intuito de promover a paz por meio do diálogo, o humanista chileno Rafael de La Rubia, 75 anos, viaja pelo mundo. Ontem, Dia Internacional dos Direitos Humanos, o homem que viveu duas ditaduras e vivenciou de perto os horrores da guerra esteve em Brasília para plantar aqui novas ideias de um futuro melhor.

“Em algum momento a humanidade deverá parar com a violência para que possa continuar existindo”, disse. Ele é fundador da Associação Mundo sem Guerras e Violência, que atua em 32 países e, atualmente, participa da 3ª Marcha pela Paz. A viagem começou em Porto Rico e segue percorrendo cinco continentes, promovendo diálogos com figuras políticas e organizações locais.

“Falamos muito de economia, e ela é muito importante, porque é um dos motores do desenvolvimento humano, mas, sobretudo, o que mais desenvolveu a humanidade são os direitos humanos e o avanço da não violência sobre a violência”. Em nossa capital, enquanto Rafael reencontrava o pão de queijo em seu café da manhã, a iguaria brasileira que já apreciava de outros encontros, conversava com a ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, que

Bruna Pauxis/CB/D.A Press



Na UnB, Rafael reuniu-se com a reitora Rozana Naves...

assinou o Manifesto da 3ª Marcha Mundial pela Paz e Não-Violência, documento de comprometimento ético em prol da sociedade.

“Eu conheço a Marcha dos Direitos Humanos desde quando eu era secretária de Educação em Belo Horizonte. Foi muito bacana poder reencontrar aqui em Brasília, no Ministério de Direitos Humanos e Cidadania, no Dia Internacional dos Direitos Humanos”, contou a ministra. “É muito importante para nós chamar as pessoas para a consciência, a necessidade de construção de uma

cultura de paz e de um mundo que se respeite a pluralidade das pessoas e das ideias”, completa.

La Rubia conta que, em suas viagens, busca sempre conversar com gestores de universidades, para entender como funciona a educação e contribuir com ideias. Após o almoço na Universidade de Brasília, o pacifista teve uma reunião com a reitora Rozana Naves.

Junto à sua equipe brasileira, Rafael visitou diversos monumentos de Brasília e pode conhecer de perto a cidade que é símbolo do poder político brasileiro.

Bruna Pauxis/CB/D.A Press



... e dialogou com a ministra Macaé Evaristo, signatária do manifesto

“Gostei muito daqui, é uma cidade importante. Já vim ao Brasil, fui a muitas cidades, mas ainda não conhecia a capital do país”, contou o pacifista.

Vida de luta

“Desde o começo, na minha família, nunca nos colocaram em meio ao conflito que houve durante a guerra na Espanha, nunca houve repressão. Eu fui entendendo, com o tempo, todo o drama vivido durante a Segunda Guerra Mundial e a guerra na Espanha e,

assim, fui me envolvendo nesse meio de resistência”.

O pacifista espanhol foi exilado no Chile e, durante esse período, testemunhou a ascensão do General Pinochet. Preso diversas vezes e expulso do país ao promover campanhas em prol da paz, ele voltou à Espanha para outro domínio autoritário, dirigido pelo General Franco. La Rubia foi julgado por deserção em uma corte marcial e foi mantido na África durante o período em que serviu ao Exército. Anos depois, morando em Moscou, viu, de perto, o

fim da URSS e o início da Federação Russa, na década de 90. Dedicando sua vida inteira a lutar pela paz no mundo, ele hoje percorre sua segunda Marcha Mundial. A primeira, em 2009, durou cem dias e a posterior, uma década depois, durou 159.

O manifesto

O documento carregado por Rafael e sua equipe é assinado em cada cidade por líderes locais e nacionais e estabelece pilares e compromissos para indivíduos e organizações. Entre seus pontos estão a oposição ao uso de armas nucleares, o apoio à refundação das Nações Unidas, a promoção da Não-Violência em todas as áreas — especialmente na educação —, e, acima de tudo, a rejeição de princípios violentos.

“Tem violência de muitos tipos, a pior é a violência física. Em minhas viagens, a encontramos em todas as formas. As consequências da violência são enormes, e pensamos que em determinado momento o ser humano precisa abandonar esse pensamento para construir novas coisas”, ressaltou Rafael.

O manifesto pode também ser assinado por quem mais desejar, basta acessar o site da marcha: <https://theworldmarch.org/organizacion/>.